CCDR ALGARVE
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve I.P.
SNAA Serviço Nacional Avisos Agrícolas
dgav Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Circular n.º 07/2026

Faro, 02 de outubro

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO ALGARVE

1. PRUNÓIDEAS (amendoeira, ameixeira, damasqueiro, pessegueiro / nectarina)

Cancro, crivado, lepra e moniliose

A maioria das espécies e variedades de prunóideas encontra-se atualmente no início da queda das folhas. Este processo origina pequenas feridas naturais nos ramos e gomos, que podem constituir portas de entrada para agentes patogénicos responsáveis por doenças como cancro, crivado, lepra e moniliose. A elevada humidade ambiental, característica desta época do ano, favorece as infeções e aumenta o risco de desenvolvimento destas doenças.
Recomenda-se a observação regular dos pomares, de forma a identificar o momento em que cerca de 50% das folhas tenham caído (ver **Foto 1**). Nesta fase, deverá ser realizado um tratamento fitossanitário preventivo com um fungicida inorgânico homologado. Caso persistam condições de elevada humidade, o tratamento deverá ser repetido cerca de um mês depois (consultar os produtos homologados no **Quadro 1**). Como complemento à proteção fitossanitária, recomenda-se a adoção das seguintes medidas culturais preventivas:

- Evitar sistemas de rega que molhem a folhagem;
- Eliminar e queimar árvores secas e ramos afetados;
- Realizar a poda em verde;
- Evitar o excesso de adubação azotada, medida que também contribui para a prevenção da lepra.



Foto 1 - Fase de queda das folhas em pomar de damasqueiros.

2. CITRINOS

2.1. Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)
As populações deste inimigo mantêm-se elevadas e as condições ambientais continuam favoráveis à sua atividade. Recomenda-se, por isso, a monitorização com observação regular dos frutos, de forma a detetar eventuais sinais de ataque, nomeadamente a presença de picadas de postura. Perante a persistência do risco, recomenda-se manter a estratégia de luta indicada na anterior Circular de Avisos para este inimigo.

2.2. Alternariose (*Alternaria alternata* pv *citri*), **antracnose** (*Colletotrichum gloeosporioides*) e **gomose** (*Phytophthora citrophthora* e *Phytophthora nicotianae* var. *parasitica*)
As condições de humidade ambiental são favoráveis ao desenvolvimento destas doenças.
Assim, recomenda-se a vigilância dos pomares e a realização de um tratamento fitossanitário preventivo sempre que ocorram as primeiras chuvas ou períodos de elevada humidade, utilizando para o efeito um dos fungicidas homologados para estas finalidades (**Quadros 2, 3 e 4**).

2.3. Míldio ou aguado dos citrinos (*Phytophthora citrophthora, P. hibernalis, P. citricola, P. syringae* e *Phytophthora nicotianae var. parasítica*)
Esta doença, causada por fungos do género *Phytophthora*, pode provocar podridões nos frutos, lesões no colo das árvores e danos nas raízes, comprometendo a produção e a vitalidade das plantas. As condições meteorológicas do início do outono têm sido favoráveis ao desenvolvimento da doença. Recomenda-se, por isso, a realização de um tratamento fitossanitário preventivo, recorrendo a um dos fungicidas homologados para o controlo de *Phytophthora* spp. em citrinos (consultar **Quadro 5**).
Como medidas preventivas complementares, recomenda-se:

- Evitar encharcamentos e favorecer a drenagem das parcelas;
- Remover frutos caídos e restos vegetais infetados, reduzindo as fontes de inóculo;
- Vigiar regularmente os pomares, sobretudo após períodos de chuva prolongada.

ESTAÇÃO DE AVISOS DO ALGARVE
Apartado 282, Patacão - 8001-904 Faro | Tel. 289 870700 | E-mail: avisos-ap@ccdr-alg.pt

2.4. Podridões (doenças de conservação)
As condições de elevada humidade ambiental com precipitação são favoráveis ao desenvolvimento de podridões nos frutos, tanto antes como após a colheita. Os inóculos presentes no pomar podem originar infeções cujos sintomas se manifestam posteriormente, durante a conservação e comercialização dos frutos.
Deste modo, quando for expectável a ocorrência das condições ambientais acima referidas, recomenda-se a utilização de um dos produtos fitofarmacêuticos autorizados para a prevenção e controlo destas doenças (consultar o **Quadro 6)**.

2.5. Rachamento dos frutos
O rachamento dos frutos é um acidente fisiológico associado, sobretudo, a variações na disponibilidade de água durante o seu crescimento. Para reduzir a sua ocorrência, recomenda-se a realização de regas regulares e equilibradas, evitando períodos de défice hídrico seguidos de regas excessivas.
Uma nutrição equilibrada, nomeadamente em cálcio e potássio, pode também contribuir para reduzir a suscetibilidade dos frutos ao rachamento.

2.6. Outros inimigos
É recomendável manter a estratégia de luta referida nas anteriores Circulares de avisos para a traça do limoeiro e para tripes (diversas espécies incluindo *Scirtothrips aurantii*), em especial em limoeiro e limeira.

2.7. Citrinos em modo de produção biológico (MPB)

Doenças (míldio, antracnose, alternariose e gomose parasitária)

As doenças fúngicas como o míldio, antracnose, alternariose e gomose parasitária tendem a manifestar-se em períodos de elevada humidade ambiental, especialmente quando se verificam chuvas frequentes e fraca ventilação nas copas das árvores. As condições culturais do pomar desempenham um papel determinante na sua ocorrência e gravidade. Entre os principais fatores que favorecem o desenvolvimento destas doenças destacam-se:
- Circulação de ar e entrada de luz insuficientes, resultantes de copas demasiado densas;
- Desequilíbrios vegetativos, nutricionais e hídricos das plantas;
- Sistemas de solo pesados ou mal drenados, que mantêm excesso de humidade;
- Sensibilidade do porta-enxerto, no caso particular da gomose parasitária.

Medidas Preventivas e de Controlo
Em MPB, a prevenção é o principal meio de defesa contra estas doenças. Devem, por isso, ser implementadas as seguintes práticas:
- Promover um bom arejamento e entrada de luz no interior da copa, através de podas equilibradas;
- Evitar encharcamentos, garantindo a drenagem eficaz do solo;
- Manter o equilíbrio nutricional, privilegiando a matéria orgânica e evitando excessos de azoto;
- Remover e destruir material vegetal infetado (frutos, folhas e ramos), reduzindo as fontes de inóculo.
Quando se justifique o reforço da proteção preventiva, recomenda-se a realização de tratamentos fitossanitários com produtos à base de cobre, autorizados para Produção Biológica (consultar os **Quadros 2, 3 e 4** e **5**).

As pulverizações devem ser dirigidas aos órgãos mais suscetíveis — folhas jovens, ramos e frutos — e realizadas em períodos sem previsão de precipitação nas 48 horas seguintes, para garantir a eficácia do tratamento e minimizar perdas por lavagem.

Efeitos Complementares do Cobre
Além da sua ação fungicida, que inibe a germinação dos esporos dos fungos, o cobre contribui para o reforço natural das defesas das plantas, promovendo uma maior resistência às infeções e melhor tolerância ao frio.

3. NESPEREIRA

Pedrado ou nódoa da nêspera

Algumas variedades de nespereira encontram-se atualmente na fase de pré-floração, período crítico para a instalação do pedrado ou nódoa da nêspera. Nesta fase, é importante adotar medidas preventivas que reduzam o risco de infeção e desenvolvimento da doença. Recomenda-se a realização de um tratamento fitossanitário preventivo com um fungicida inorgânico à base de cobre, dirigido às variedades que se encontram em pré-floração.
O tratamento poderá ser repetido após a queda das pétalas e até ao início da mudança de cor dos frutos, sempre que se verifiquem condições favoráveis à infeção, nomeadamente:

- Temperaturas médias entre 10 °C e 26 °C;

- Presença de humidade ou folha molhada durante, pelo menos, 9 horas.

Em alternativa, é possível recorrer a fungicidas orgânicos homologados, aplicáveis desde antes da floração até à mudança de cor dos frutos (consultar **Quadro 7**).

Medidas Culturais de Prevenção
Para reduzir as fontes de inóculo e criar condições menos favoráveis ao desenvolvimento da doença, recomenda-se:

- Remover e destruir frutos mumificados, folhas e ramos com sintomas de infeção, evitando a sua permanência no pomar;
- Realizar podas de arejamento, eliminando ramos e pernadas no interior da copa, de modo a favorecer a circulação de ar, a entrada de luz e uma adequada penetração das caldas dos tratamentos fitossanitários;
- Evitar o excesso de vigor vegetativo, promovendo um crescimento equilibrado das árvores.

4. OLIVEIRA

Gafa (*Gloeosporium* spp.), **Olho de pavão** (*Spilocaea oleagina*) e **Cercosporiose** (*Pseudocercospora cladosporioides*)

Recomenda-se a manutenção da proteção do pomar para as doenças acima referidas (ver Circular de Avisos anterior).

5. VIDEIRA

Doenças do lenho

Com as vindimas a decorrer, esta é uma época favorável para identificar e marcar as videiras, ou partes das videiras, que apresentem sintomas de doenças do lenho, uma vez que estes são mais facilmente reconhecidos nesta fase. A sinalização das plantas afetadas permitirá, durante o repouso vegetativo e a poda de inverno, proceder à aplicação das medidas culturais e/ou tratamentos adequados, intervindo separadamente nas videiras afetadas e reduzindo o risco de propagação destas doenças.

6. ABACATEIRO/CITRINOS / NESPEREIRA / OLIVEIRA / PRUNÓIDEAS / VIDEIRA

Caracóis e lesmas

As condições de humidade características do outono favorecem a atividade de caracóis e lesmas, aumentando o risco de danos nas culturas.
Para o seu combate recomenda-se a aplicação das seguintes medidas de prevenção e controlo:

Luta cultural:

- Controlar as infestantes na parcela e nas bordaduras;
- Evitar o contacto da parte inferior da copa das árvores com o solo.

Luta química:

- *Pomares / plantações jovens* – aplicação no solo, junto às árvores, de iscos envenenados ou caldas moluscicidas;
- *Pomares / plantações adultas* – aplicação de moluscicidas em faixas, na área de projeção da copa e na bordadura das parcelas.

Os produtos homologados para estes inimigos encontram-se indicados no **Quadro 8**.

Rato toupeira (*Microtus duodecimcostatus*)

Para reduzir a presença e os danos provocados pelo rato-toupeira, podem ser adotadas diferentes medidas de luta, nomeadamente:

- Utilizar materiais com efeito repelente, distribuídos em faixas no solo, como cinza, serradura, cal viva ou enxofre em pó, tendo em conta que apresentam eficácia de curta duração;
- Favorecer a presença e conservação dos predadores naturais, contribuindo para a regulação das populações.

ALTERAÇÕES AO USO / APROVAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS

OFÍCIO CIRCULAR DA DGAV	RESTRIÇÃO	OBSERVAÇÕES
Ofício Circular N.º 125337/26-S, de 8 de setembro	Atualização do Ofício Circular n.º 10/2021 – Orientação relativa ao valor limite de	O ião brometo pode ocorrer naturalmente nos produtos vegetais ou resultar de outras fontes, pelo que a sua deteção não significa, por si só, a utilização do brometo de metilo, substância não aprovada na União Europeia como produto fitofarmacêutico. Em produtos de agricultura biológica, deteções inferiores a 5 mg/kg, após considerada a incerteza analítica, não carecem

	atuação para o ião brometo em produtos vegetais.	de atuação administrativa, enquanto valores superiores justificam investigação adicional. Na agricultura convencional, aplicam-se os Limites Máximos de Resíduos (LMR) específicos para cada produto vegetal, devendo a sua ultrapassagem, após consideração da incerteza analítica, dar lugar à avaliação do risco para o consumidor e à atuação adequada.
Ofício circular N.º 125381/26- S, de 24 de setembro	Alterações ao Regulamento 1272/2008 e novas regras de classificação, embalagem e rotulagem de produtos fitofarmacêuticos.	O Ofício Circular N.º 125381/26-S estabelece orientações relativas à aplicação das novas regras de classificação, embalagem e rotulagem dos produtos fitofarmacêuticos, decorrentes das alterações ao Regulamento CLP e da entrada em vigor de nova regulamentação europeia. As alterações incluem novos critérios de classificação de perigo, designadamente relativos à desregulação endócrina, persistência, bioacumulação, toxicidade e mobilidade, bem como novos requisitos de apresentação e legibilidade dos rótulos. Para os produtos fitofarmacêuticos existentes no mercado com autorização em vigor antes de 1 de maio de 2026 que necessitem de reclassificação, a rotulagem deverá ser atualizada, não podendo permanecer no mercado produtos com rotulagem desatualizada após 1 de maio de 2028. Estabelecem-se igualmente períodos transitórios para a aplicação das novas regras de rotulagem. Os produtos com autorização de venda concedida antes de 1 de janeiro de 2027 deverão cumprir as novas regras de rotulagem a partir de 1 de janeiro de 2029. Por sua vez, os novos requisitos específicos para a rotulagem de produtos fitofarmacêuticos serão aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2028, prevendo-se, nomeadamente, a introdução de **rótulos digitais**. Até **1 de janeiro de 2030**, todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados deverão dispor de rótulo digital associado e cumprir integralmente as novas regras, não podendo, após essa data, permanecer no mercado produtos que não cumpram estes requisitos. Os titulares das autorizações são aconselhados a antecipar a revisão e submissão dos novos rótulos à DGAV, de modo a assegurar a sua validação e a transição atempada para o novo regime.

INFORMAÇÕES



QUADROS – PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS HOMOLOGADOS

A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico. Informação obtida através da plataforma SIFITO disponível no site da DGAV (https://sifito.dgav.pt/Account/Login?ReturnUrl=%2F).

Quadro 1 – Fungicidas inorgânicos homologados para o combate de doenças em **PRUNÓIDEAS** (ameixeira, amendoeira, damasqueiro e pessegueiro)

Cultura / Doença / Substância ativa	Ameixeira				Amendoeira				Damasqueiro				Pessegueiro				Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
	Cancro	Crivado	Lepra	Moniliose	Cancro	Crivado	Lepra	Moniliose	Cancro	Crivado	Lepra	Moniliose	Cancro	Crivado	Lepra	Moniliose					
cobre (hidróxido) (**MPB**)		X	X	X		X	X	X		X		X	X		X		WG	KOCIDE OPTI	350-400 g	-/7	-
		X	X	X		X	X	X		X		X	X		X			KADOS • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF	300-350 g		
		X	X	X		X	X	X					X	X	X	X		CHAMPION WG	350-500 g		
		X	X	X		X	X	X		X		X	X		X			VITRA 40 MICRO	30-500 g		
		X	X	X		X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	WP	CHAMPION WP	350-500 g		
		X	X	X		X	X			X		X	X	X	X			HIDROTEC 50% WP			
		X	X	X			X			X		X	X		X		WG	COPERNICO 25% HIBIO • HIDROTEC 20% HI BIO (1)	400-600 g		
cobre (hidróxido + oxicloreto) (**MPB**)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	SC	GRIFON	350-400 mL		
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	WG	CUPRANTOL DUO	350-400 g		
																	SC	GRIFON	350-400 mL		
cobre (oxicloreto) (**MPB**)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	WG	COPREN 25% HiBio • MARIMBA 35 WG • NUCOP 25% HiBio • NUCOP M 35% HI BIO • OXITEC 25% HI BIO	214-300 g		
		X	X	X	X	X	X	X				X			X	X	WG	CUPROCAFFARO WG	300-600 g		
		X	X	X		X	X	X				X		X	X	X		NEORAM MICRO			
		X	X			X	X			X				X	X		WP	BLAURAME • CURENOX 50 • EXTRA-COBRE 50	400-1000 g		
		X	X	X	X	X	X	X		X		X	X	X	X	X		CALLICOBRE 50 WP • COBRE 50 SELECTIS • CUPRAVIT • CUPRITAL			
		X	X	X		X	X	X		X		X		X	X	X		COZI 50			
		X	X	X		X	X	X		X				X	X	X		ULTRA COBRE			
			X				X								X			COBRE LAINCO • CODIMUR 50 • COPPER KEY	250 – 300 g		
															X			CUPROZIN 35 WP	350 g		
		X	X			X	X			X		X			X		SC	CUPRITAL SC	185 mL		
	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		CUPROXI FLO	150-300 mL		
		X	X	X	X	X	X	X				X		X	X	X		COBRE FLOW CAFFARO • FLOWBRIX • FLOWBRIX BLU • FLOWRAM CAFFARO	325-1320 mL		
		X	X			X	X							X	X			INACOP L	500 - 1320 mL		
			X				X								X			CODIMUR SC • COPPER KEY FLOW • CUPRA • CURENOX 52 FLOW • NAYADES 380 • OXICUPER	150-300 mL		
		X	X	X		X	X	X		X		X		X	X	X		ZZ—CUPROCOL	150 mL	-	-
calda sulfo cálcica (**MPB**)			X	X							X	X			X	X	DP	CURATIO	1,6 – 3,9 L	30	-
cobre (sulfato de cobre e cálcio – calda bordalesa) (**MPB**)															X		WP	CALDA BORDALESA: AZUL • CAFFARO 20 • QUIMAGRO • QUIMIGAL • RSR • VALLES	1250-3750 g	7	-
																	WG	PEGASUS WG			
cobre (sulfato de cobre tribásico) (**MPB**)		X	X	X		X	X	X		X		X	X	X	X	X	SC	CUPROXAT	260 mL	-	-
	X		X	X					X			X	X		X	X	WG	NOVICURE	110 g		

LEGENDA: FORMULAÇÃO: SC – suspensão concentrada; SE – suspo-emulsão; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável.

(1) Data limite de utilização: 30/12/2027. **(MPB)** Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

Quadro 2 – Fungicidas homologados para o combate da alternariose em **CITRINOS**

Substância ativa	Formulação	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Tang./Mand./	Toranjeira	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
cobre (na forma de hidróxido) (**MPB**)	WG		X	X	X	X		Coverna Hibio	3 - 4 kg/ha	14	-
cobre (oxicloreto) (**MPB**)	WG		X					NEORAM MICRO	250 g	7	-
	WP	X						BLAURAME • CALLICOBRE 50 WP • COBRE 50 SELECTIS • COZI 50 • CUPRAVIT • CUPRITAL • CURENOX 50 • EXTRA-COBRE 50 • ULTRA COBRE	300-600 g		
	WG	X						CUPROCAFFARO WG	250 g		
	SC	X						FLOWBRIX • FLOWBRIX BLU	330-790 mL		
	SC		X		X	X	X	COBRE FLOW CAFFARO • FLOWRAM CAFFARO	350 mL		
	WG		X	X	X	X	X	COPREN 25% HiBio • NUCOP 25% HiBio • OXITEC 25% HI BIO	200 g	14	-
	WG		X	X	X	X	X	MARIMBA 35 WG • NUCOP M 35% HI BIO	2,3 - 2,86 kg/ha		
dodina	SC		X	X	X	X	X	BANGER • SYLLIT 544 SC	1,25 L/ha	21	-
mefentrifluconazol	SC		X	X	X	X	X	REVYSION	2 L/ha	14	-
piroclastrobina	WG		X		X	X		CABRIO WG	150 g	21	-

LEGENDA: FORMULAÇÃO: SC – suspensão concentrada; WG – grânulos dispersáveis em água; WP – pó molhável.
(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

Quadro 3 – Fungicidas homologados para o combate de antracnose em **CITRINOS**

Substância ativa	Formulação	Citrinos	Laranjeira	Limoeiro	Tang./Mand./	Toranjeira	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
cobre (hidróxido) (**MPB**)	WG	X					KOCIDE OPTI	400-700 g	7	-
	WG	X					CHAMPION WG • VITRA 40 MICRO	300-500 g		
	WG	X					KADOS • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF	350-600 g		
	WP	X					CHAMPION WP • HIDROTEC 50% WP	300-500 g		

LEGENDA: FORMULAÇÃO: WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável.
(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

Quadro 4 – Fungicidas homologados para o combate de gomose em **CITRINOS**

Substância ativa	Formulação	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Tang./Mand./C	Toranjeira	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
cobre (na forma de calda bordalesa) (**MPB**)	WP	X						CALDA BORDALESA AZUL • CALDA BORDALESA CAFFARO 20 • CALDA BORDALESA QUIMAGRO • CALDA BORDALESA QUIMIGAL • CALDA BORDALESA RSR • CALDA BORDALESA VALLÉS	1,25 - 12,5 kg	-/7	-
	WG							PEGASUS WG			
cobre (oxicloreto) (**MPB**)	SC		a	b	c	d	e	CODIMUR SC (a, b, c, e) • COPPER KEY FLOW (a, b, c, e) • CUPRA (a, b, c, e) • CUPROXI FLO (a, b, c, d, e)	100 ml	14-15	-
	WP		X				X	COBRE LAINCO • CODIMUR 50 • COPPER KEY	100 g	14-15	-
	WG		X	X	X	X	X	COPREN 25% HiBio • NUCOP 25% HiBio • OXITEC 25% HI BIO	200 g	14	-
	WP	X						BLAURAME • CALLICOBRE 50 WP • COBRE 50 SELECTIS • COZI 50 • CUPRAVIT • CUPRITAL • CURENOX 50 • EXTRA-COBRE 50 • ULTRA COBRE	300 - 600 g	7	-
	SC		X		X	X	X	COBRE FLOW CAFFARO • FLOWRAM CAFFARO	350 mL	7	-
	SC		X			X		CUPRITAL SC • OXICUPER	125 ml	15	-
	WG	a	b					CUPROCAFFARO WG (a) • NEORAM MICRO (b)	250 g	7	-
	SC	X						FLOWBRIX • FLOWBRIX BLU	333-790 mL	7	-
	SC		X	X	X	X	X	ZZ- CUPROCOL	75 - 125 mL	15	-
	SC	X						INACOP L	400 - 800 mL	7	-
	WG		X	X	X	X	X	MARIMBA 35 WG • NUCOP M 35% HI BIO	2,3- 2,86 kg/ha	14	-
cobre (na forma de hidróxido) (**MPB**)	WG	X						CHAMPION WG • VITRA 40 MICRO	300-500 g	7	-
	WG	X						KADOS • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF	350 - 600 g	7	-
	WG	X						KOCIDE OPTI	400 - 700 g	7	-
	WP	X						CHAMPION WP • HIDROTEC 50% WP	300-500 g	7	-
	WG	X						COPERNICO 25% HIBIO	500 - 850 g	7	-
	WG	X						HIDROTEC 20% HI BIO (**2**)	600 - 1050 g	7	-
	WG		X	X	X	X	X	IDROX 25 WG	160-200 g	14	-
	WG		X	X	X	X		Coverna Hibio	3 - 4 kg/ha	14	-
cobre (na forma de hidróxido) + cobre (na forma de oxicloreto)	WG		X	X	X	X	X	CUPRANTOL DUO	270 g	14	-
	SC		X	X	X	X	X	GRIFON	270 mL		
cobre (na forma de sulfato tribásico)	SC		X	X	X	X	X	CUPROXAT	3 - 4 L/ha	14	-
	WG		X	X		X		NOVICURE	110 g	21	-
fosetil (na forma de sal de alumínio)	WG	a	b	c	d	e	f	ALFIL WG (b, d, e) • ALIETTE FLASH (b, d, e, f) • APORTEX (b, c, d, e, f) (**1**) • FACULTY (b, d, e, f) • FESIL (b, c, d, e, f) • FILAL WG (b, d, e) • FOSBEL 80 WG (b, d, e) • FOSIL (b, d, e) (**1**) • FOSLETIS 80 WG (a) • KATANGA EXPRESS (a) • LONDRUM WG (b, c, d, e, f) • MAESTRO 80 WG (a)	250 g	15/30	-
								GOLBEX WG (b, c, d, e, f) • KILATE WG (b, c, d, e)	250-300 g	15/30	1
								FOSKEY WG (b, c, d, e) • KEYFOL WG (b, c, d, e)			-
								FOSPROBEL 80 WG (b, d, e)		15	-
	WG		X	X	X	X		OPTIX® DISPERSS	300 g	14	-
	WP	a	b	c	d	e	f	ALFIL (b, c, d, e, f) • FILAL (b, d, e) (**1**) • FOSBEL 80 PM (b, d, e) • FOSPROBEL 80 PM (b, d, e) • KATANGA WP (b, d, e)	250 g	15	-
								GOLBEX WP (b, c, d, e, f) • KEYFOL WP (b, c, d, e, f) • KILATE (b, c, d, e, f)		15/30	-
	WG							KUPRIK WG (b, c, d, e)			
	SC	X						DECCOFOS (pós-colheita)	45 kg	-	-

Quadro 4 – Fungicidas homologados para o combate de gomose em **CITRINOS (continuação)**

Substância ativa	Formulação	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Tang./Mand./C	Toranjeira	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
fosfanatos de potássio	SL		X	X	X	X		ATAPHOS-K • FOSHIELD • JISAPHOS • ROMBIPHOS EXTRA • URANSER • WIKVERT • XILIVERT	5-6 L/ha	14	-
	SL		X	X	X	X	X	ALLURION • AQUICINE • BOING • CUNEB • FOSIKA • MIKONOS • MIKONOS EVO • PHYTO SARCAN • SAVIAL FORTE • SPORTARIS • TENROK	150-250 mL	15	-
	SL		X	X	X	X		ALEXIN 75 LS • SORIALE	300-400 mL	15-24	-
	SL		X				X	MILDFOS (3)	150-250 mL	15	-
	SL		X	X		X		DECCOFITO	700-1000 mL	-	-
metalaxil - M	WP		X				X	ARMETIL 25 WP • RIDOMIL 25	0,8-1,52 Kg/ha	14	-
metalaxil-M + oxatiapiprolina	DC		X	X		X	X	ORONDIS VIP	30-35 mL	14	-
Trichoderma asperellum estirpe T25 + Trichoderma atroviride estirpe T11 (**MPB**)	WG						X	TUSAL	25-50 g	3	-

LEGENDA: FORMULAÇÃO: SC – suspensão concentrada; SL – Solução concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável; DC - concentrado dispersível. **(MPB)** Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.
(**1**) Data limite de utilização: 31/10/2026. (**2**) Data limite de utilização: 30/12/2027. (**3**) Data limite de utilização: 30/06/2027.

Quadro 5 – Fungicidas homologados para o combate do míldio em **CITRINOS**

Substância ativa	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Tang./Clem.	Toranjeira	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
cobre (na forma de calda bordalesa)	X						WP	CALDA BORDALESA AZUL (**MPB**) • CALDA BORDALESA CAFFARO 20 (**MPB**) • CALDA BORDALESA QUIMAGRO • CALDA BORDALESA QUIMIGAL • CALDA BORDALESA RSR • CALDA BORDALESA VALLÉS (**MPB**)	1,25-2,5 Kg	7	-
cobre (oxicloreto) (**MPB**)	X						WP	BLAURAME • CALLICOBRE 50 WP • COBRE 50 SELECTIS • COZI 50 • CUPRAVIT • CUPRITAL • CURENOX 50 • EXTRA-COBRE 50 • ULTRA COBRE	300-600 g	7	-
	X						WG	CUPROCAFFARO WG • NEORAM MICRO	250 g	7	
		X	X	X	X	X		MARIMBA 35 WG • NUCOP M 35% HI BIO	115 - 286 g	14	
		X				X	WP	COBRE LAINCO • CODIMUR 50 • COPPER KEY	100 g	14-15	-
		X	X	X	X	X	WG	COPREN 25% HiBio • NUCOP 25% HiBio • OXITEC 25% HI BIO	200 g	14	-
	X						SC	FLOWBRIX • FLOWBRIX BLU	330-790 mL	7	-
		X	X	X	X	X	SC	ZZ- CUPROCOL	75 - 125 mL	15	-
	X						SC	INACOP-L	400-800 mL	7	-
		X	X	X		X	SC	CODIMUR SC • COPPER KEY FLOW • CUPRA	100 mL	15	-
		X	X	X	X	X	SC	CUPROXI FLO		14	
		X			X		SC	CUPRITAL SC • OXICUPER	125 mL	15	-
		X		X	X	X	SC	COBRE FLOW CAFFARO • FLOWRAM CAFFARO	350 ml	7	-

Quadro 5 – Fungicidas homologados para o combate do míldio em **CITRINOS (continuação)**

Substância ativa	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Tang./Clem.	Toranjeira	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
cobre (na forma de hidróxido) (**MPB**)	X						WG	CHAMPION WG	300 - 500 g	7	-
		X	X	X	X		WG	COVERNA HIBIO	3 - 4 kg/ha	14	-
	X						WP	CHAMPION WP • HIDROTEC 50% WP• VITRA 40 MICRO	300 - 500 g	7	-
	X						WG	COPERNICO 25% HIBIO	500 - 850 g	7	-
	X						WG	HIDROTEC 20% HI BIO	600 - 1050 g	7	-
	X						WG	KADOS • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF	350 - 600 g	7	-
	X						WG	KOCIDE OPTI	400 - 700 g	7	-
		X	X	X	X	X		IDROX 25 WG	3,2 - 4 kg/ha	14	-
cobre (hidróxido + oxicloreto) (**MPB**)		X	X	X	X	X	SC	GRIFON	270 mL	14	-
		X	X	X	X	X	WG	CUPRANTOL DUO	270 g		
cobre (na forma de sulfato tribásico) (**MPB**)		X	X	X	X	X	SC	CUPROXAT	3-4 L/ha	7	-
		X		X	X		WG	NOVICURE	110 g	21	-
fosetil (na forma de sal de alumínio)		X	(a)	(b)	(c)	(d)	WG	APORTEX (a, b, c, d) (**1**) • FESIL (a, b, c, d) • FILAL WG (b, c) • FOSBEL 80 WG (b, c) • GOLBEX WG (a, b, c, d) • KUPRIK WG (a, b, c) • LONDRUM WG (a, b, c, d)	250 g	15	-
	X	(a)		(b)	(c)		WG	ALFIL WG (a, b, c) • ALIETTE FLASH (a, b, c) • FACULTY • FOSLETIS 80 WG • KATANGA EXPRESS • MAESTRO 80 WG			
		X	(a)	(b)	(c)	(d)	WP	FILAL (b, c) (**1**) • FOSBEL 80 PM (b, c) • FOSIL (b, c) (**1**) • FOSPROBEL 80 PM (b, c) • GOLBEX WP (a, b, c, d) • KATANGA WP (b, c) • KEYFOL WP (a, b, c, d) • KILATE (a, b, c, d)			
		X	X	X	X	X	WP	ALFIL			
		X	X	X	X		WG	FOSKEY WG • KEYFOL WG	250-300 g	30	-
		X		X	X			FOSPROBEL 80 WG	250-300 g	15	-
		X	X	X	X			KILATE WG	250-300 g	30	1
		X	X	X	X			OPTIX® DISPERSS	300 g	14	-
fosfonatos de potássio		X	(a)	(b)	(c)	(d)	SL	ALEXIN 75 LS (a, b, c) • SORIALE	300-400 mL	15 24 (a, b, c)	-
		X	(a)	(b)	(c)	X	SL	AQUICINE (a, b, c) • BOING (a, b, c • FOSIKA • MIKONOS EVO (a, b, c) • MILDFOS (**2**) • TENROK (a, b, c)	150-250 mL	15	-
fosfonatos de potássio (expresso em ácido fosfónico)		X	X	X	X	X	SL	ALLURION • CUNEB • MIKONOS • PHYTO SARCAN • SAVIAL FORTE • SPORTARIS	150-250 mL	15	-
metalaxil		X				X	WP	ARMETIL 25 WP • RIDOMIL 25	0,8-1,52 kg/ha	14	-
metalaxil-M + oxatiapiprolina		X	X		X	X	DC	ORONDIS VIP	30-35 mL	14	-

LEGENDA: FORMULAÇÃO: SC – suspensão concentrada; SL – Solução concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável; DC - Concentrado Dispersível. (**1**) Data limite de utilização: 31/10/2026. (**2**) Data limite de utilização: 30/06/2027. (**MPB**) Utilização autorizada em Modo de Produção Biológico.

Quadro 6 – Fungicidas homologados para doenças de conservação em **CITRINOS**

Substância ativa	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Tang./Clem.	Toranjeira	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (horas)
2-fenilfenol		X		X	X		EC	DECCO OPP	500-600 mL	-	-
2-fenilfenol+imazalil (sulfato)		X			X		EC	CITROCIL	500-600 mL	-	-
azoxistrobina		X		X	X	X	SC	DECCO ZOX	600 mL	1	-
Candida oleophila estirpe O (**MPB**)		X		X	X		WG	NEXY	233 g	1	-
fludioxonil		X	X	X	X		SC	FDX 23SC • SCHOLAR	200-300 mL/1250 mL	-	-
		X	X	X	X	X	SC	ActiSeal F 60	100-400 mL	-	-
		X	X	X	X	X	WG	GEOXE	25 g	7 - 10	-
fosetil	X						SC	DECCOFOS	45 kg	-	-
fosfanatos de potássio		X		X	X		SL	ACTISEAL PH 25 • DECCOFITO • POST-PHITE • SAVIAL POST	0,7-1 L	-	-
imazalil		X		X	X	X	EC	DECCOZIL 500 EC • FECUNDAL 500 EC	300-400 mL	-	-
		X	X	X	X	X	SL	FECUNDAL 7,5 S	500-600 mL	-	-
		X			X		FD	FRUITFOG-I	600 g/25 Ton. de fruta	-	25
		X	(a)	(b)	X	(c)	EW	CITROSOL A IMAD 2 e 3 (a, b, c) • WATARWAX – 2I	1 L/tonelada de frutos	-	-
		X		X	X			CITRASHINE N IMZ		1	-
		X	X	X	X	X	SL	DECCO IMZ S-7,5	0,5 - 2,5 L/hL	1	-
óleo de cravo-da-Índia + pirimetanil		X		X	X		EC	XEDATHANE-20	250 mL	-	-
pirimetanil		X	X	X	X	X	SC	ACTISEAL PYR • CITROPYR 40 SC • PENBOTEC® 400SC	250-500 mL	-	-
		X		X	X		EC	XEDATHANE 40	125-625 mL	-	-
		X		X	X		SC	DECCOPYR	200 mL	-	-
		X		X	X	X	EW	CITRASHINE N PYR	1 L/tonelada de fruta	1	-
		X		X	X		FU	DECCOPYR POT	30 g/ Ton. fruto	1	-
tiabendazol		X		X	X		SC	TBZ 500SC • TECTO 500 SC	240-400 mL	-	-

LEGENDA: FORMULAÇÃO: EC – concentrado para emulsão; EW – emulsão óleo em água; FD – caixa fumigante; SL – solução concentrada; SC – suspensão concentrada; FU – fumigante; WG - grânulos dispersáveis em água. **(MPB)** Utilização autorizada em Modo de Produção Biológico.

Quadro 7 – Fungicidas inorgânicos e orgânicos homologados para o pedrado em **NESPEREIRA**

Substância ativa	Form.	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL dose/ha	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
Bacillus amyloliquefaciens estirpe QST 713 (**MPB**)	SC	SERENADE ASO	400 mL	1	-
Bacillus subtilis Estirpe IAB/BS03 (**MPB**)	SC	FUNGISEI • MILDORE	0.5 – 3 L/ha	-/1	-
captana	WG	AVENGER 80 WG • DALLAS 80 WG • FRUCAPTA • KASTOR 80 WG • PARANÁ • SCAB 80 WG	188 g	28	-
cobre (hidróxido) (**MPB**)	WG	CHAMPION WG • KADOS • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF • KOCIDE OPTI • VITRA 40 MICRO	350-700 g	7	-
	WP	CHAMPION WP • HIDROTEC 50% WP	350-500 g		
	WG	COPERNICO 25% HIBIO • HIDROTEC 20% HI BIO (2)	560-1050 g		
cobre (oxicloreto) (**MPB**)	WP	BLAURAME • CALLICOBRE 50 WP • COBRE 50 SELECTIS • COZI 50 • CUPRAVIT • CUPRITAL • CURENOX 50 • EXTRA-COBRE 50 • ULTRA COBRE	400-600 g	-/7	-

Quadro 7 – Fungicidas inorgânicos e orgânicos homologados para o pedrado em **NESPEREIRA (continuação)**

Substância ativa	Form.	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL dose/ha	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
cobre (oxicloreto) (MPB)	WG	COPREN 25%HIBIO • MARIMBA 35 WG (1) • NUCOP 25% HI BIO • NUCOP M 35% HI BIO (1) • OXITEC 25% HI BIO	570-800 g	-/7	-
	SC	CUPROXI FLO • CURENOX 52 FLOW • FLOWBRIX • FLOWBRIX BLU • INACOP-L • ZZ-CUPROCOL	100-800 mL		
cobre (sulfato de cobre tribásico) (MPB)	SC	CUPROXAT	260 mL	21	-
	WG	NOVICURE	110 g	-	-
difenoconazol	EC	DIFNOZOL 250 EC • DISCO • DIVO • SCORE 250 EC • SHARCONAZOLE 250 EC • SHIELD OLIVE	10-30 mL	-/7/14	-/3
		DIZOLE	30 mL	-	-
dodina	SC	BANGER • FRUTENE (1) • SYLLIT 544 SC	125 mL	60	1
		EFUZIN	100-120 mL	40	-
	WG	DIMEX	100-130 g	40	-
fluaziname	SC	BANJO	70-100 mL	60	5
fosetil (na forma de sal de alumínio) + fluopirame	WG	Luna CARE	300 g	28	-
fosfonatos de potássio	SL	ACTICLASTER • ALLURION • AQUICINE • BOING • FOSIKA • MIKONOS EVO • PHYTO SARCAN • SAVIAL FORTE • SPORTARIS • TENROK	250 mL	35	-
hidrogenocarbonato de potássio	SP	ARMICARB	0,33–1,25 g	1	6 horas
tebuconazol	WG	MYSTIC 25 WG	40 g	14	-

LEGENDA: FORMULAÇÃO: EC – concentrado para emulsão; SC – suspensão concentrada; SL – solução concentrada; SP – pó solúvel em água; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável.
(1) O período de reentrada deve ser respeitado para as culturas tratadas em tarefas que durem mais de 2 horas: 9 dias para atividades de observação e 35 dias para atividades de manutenção/poda verde. **(MPB)** Utilização autorizada em Modo de Produção Biológico. **(2)** Data limite de utilização: 30/12/2027.

Quadro 8 - Moluscicidas aconselhados para o combate aos caracóis e lesmas em **Fruteiras diversas**

Substância ativa	Abacateiro	Laranjeira	Limoeiro	Lima	Tangerineira	Nespereira	Oliveira	Prunoideas	Videira	Formulação	Produto Comercial (a)	Conc./dose Prod. Comercial	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
fosfato férrico (MPB)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	RB	FERREX	6 kg/ha	-	-
									X		Limafer• TurboDisque • TurboPads			
	X	X	X	X	X	X	X	**X**	X		ANTILESMA EUREKA BIO • FERRIFORCE LESMAS E CARACÓIS • FERROCIOUS	7 kg/ha	1	
	X	X	X	X	X	X		X	X		HIERRO	50 kg/ha	-	-
		X					X	**1**	X		SLUXX HP (1)	7 kg/ha	-	-
metaldeído	a	X	X	b	X	X		**2**	X	RB	ANTILESMA EUREKA (a, **2**) • ANTILUMACA G (a, 2) • CARAKOL (a, **2**) • HELISTAR PRO (a, **2**) • LIMATEX (a, **2**) • METASH 3% (b, **3**) • X-CARGOT (a, **2**)	7 kg/ha	-	-
		X	X	X	X			**2**	X		METAREX INOV (**3**)	5 kg/ha		
			X						X		ECOMETAL	7 kg/ha		
pirofosfato férrico (MBP)		X						(1)	X		VITROL GB PRO (**3**)	7 kg/ha	1	-

LEGENDA: FORMULAÇÃO: RB – isco (pronto a usar). **(1)** Homologado para pessegueiro. **(2)** Homologado para ameixeira, damasqueiro e pessegueiro. **(3)** Homologado para ameixeira, amendoeira, damasqueiro e pessegueiro. **(MPB)** Utilização autorizada em Modo de Produção Biológico.